



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Indicadores Epidemiológicos De Acidentes De Trânsito Em Crianças E Adolescentes No Estado Do Ceará

Autores: GUILHERME ALVES FERREIRA DA CRUZ (UECE), FRANCISCO ALERRANDRO DA SILVA LIMA (UECE), EDUARDO PEREIRA ILARIO GONÇALVES (UECE), ISABELLY ALMEIDA ESTEVAM (UECE), JOCELIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (UECE)

Resumo: Em março de 2010, a Assembleia Geral das Nações Unidas editou resolução que estabelecia o período de 2011 a 2020 como a “1ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito” (Resolução ONU n° 2, de 2009), com o objetivo de se estimularem medidas de redução da mortalidade por acidentes de trânsito, entre as quais o Brasil despontava como 5º no ranking mundial. Apesar disso, durante esse período observou-se um incremento superior a 10% nos valores de mortes em trânsito, com crescimento destacado nas regiões Norte e Nordeste, alertando para a gravidade da problemática no país (BRASIL, 2020). Assim como outras causas externas, os acidentes de trânsito com crianças e adolescentes são um problema de saúde pública não só nacional, mas mundial (SANTIAGO, 2019). Há um predomínio, de maneira geral, de acidentes no sexo masculino, com lesões como traumatismos cranioencefálicos, lesões de joelho e traumas de múltiplos órgãos (RODRIGUES, 2017). Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA), a partir de dados coletados no DATASUS (Ministério da Saúde) houve um crescimento de 13,5% do número absoluto de mortes por acidentes de trânsito entre 2010 e 2019, com 8531, das mortes representadas por indivíduos de até 15 anos de idade. Esta pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento dos indicadores epidemiológicos dos acidentes de transporte em crianças e adolescentes no estado do Ceará, Brasil. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, mediante a análise de dados da plataforma DATASUS referentes a internações por acidentes de transporte entre as faixas etárias de 0 a 14 anos no estado do Ceará, sendo coletados nos anos de 2020 a 2023, bem como o número de óbitos. O total de internamentos por acidentes de transporte confirmados na faixa etária de 0 a 14 no Ceará foi de 2.747 (5,2% do total) no período de 2020 a 2023, com maior prevalência na faixa de 10 a 14 anos e no sexo masculino. Nesse período, o ano de 2022 despontou como o de maior número de internamentos (17,5% do total do período). A maior variação no número de internamentos ocorreu entre os anos de 2021 e 2022 (variação de 22,4%). O número de óbitos foi de 29 (aproximadamente 2% do total), prevalecendo na faixa de 10 a 14 anos e no sexo masculino. Este levantamento colabora para o entendimento sobre o perfil epidemiológico dos acidentes de transporte na faixa etária pediátrica, apontando que a maior prevalência nesta faixa etária ocorre em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Reforça-se, junto a isso, a importância de medidas de prevenção de acidente, como o uso do cinto de segurança, visando evitar desfechos trágicos, os quais também são mais prevalentes na faixa etária referida.